

Olá, galerinha... espero que tenham gostado do texto "Os dedos do senhor Júlio". Hoje, faremos o estudo do mesmo. **Gostaria de pedir para vocês o lerem novamente**, mas desta vez, **para seus pais**. Depois façam a interpretação do mesmo em seu caderno. **PODEM IMPRIMIR E COLAR NO CADERNO**, tanto o texto quanto a interpretação.

**Não precisa enviar por e-mail, mas deixem prontinho... posso pedir qualquer exercício solicitado durante o semestre como avaliação.** Vamos lá...

1. Releia este trecho do texto e diga qual seria o "real" motivo que levou Rui, nosso narrador-personagem, a se tornar médico cirurgião:

*"Ontem, depois que eu recebi o prêmio da Academia de Medicina, você perguntou sobre as pessoas que tinham me influenciado nesta opção que fiz pela cirurgia. Aí eu mencionei o teu tio-avô, que era médico do interior e fazia de tudo, e falei de professores da Faculdade, enfim, respondi o que sempre respondo quando me fazem esta pergunta. Mas, devo dizer, não é a verdade, ou ao menos não é a verdade completa. Não é que eu esteja mentindo; eu não mentiria para ninguém, muito menos a você. Mas é que simplesmente deixei de lado algo que me marcou muito, uma coisa em que penso constantemente e sobre a qual gostaria de te falar agora. Inclusive, e principalmente, porque esse episódio ocorreu exatamente quando eu tinha a tua idade, treze anos."*


2. A que se refere a palavra "Aquilo"? Como se justifica esta atitude?

*"Aquilo era uma coisa que a dona Hortênsia não costumava fazer, mas, como depois constatamos, se justificava."*


3. *"-- Eu conheço esse homem, César. Tenho certeza de que já o vi em algum lugar. Ou já ouvi falar dele. De todo o modo, algo não me cheira bem, e vou descobrir o que é."*

- O senhor Coimbra resolveu investigar... o que ele descobriu?
- Para quem contou?
- O que tentou fazer depois de sua descoberta? Responda em forma de um único parágrafo.


4. *“Por incrível que possa parecer, o único que não se dava conta do que estava acontecendo era Alberto. Continuava com o mesmo olhar triste, distraído de sempre. E para cúmulo da desgraça, tínhamos de trabalhar, em aula, um texto chamado “Os ladrões de sonhos”. Os risinhos e os cochichos se sucediam, todo mundo voltando-se para trás, para o pobre Alberto que, cabeça inclinada sobre o caderno, escrevia afanosamente, alheio ao que se passava ao redor. A cena me comoveu e até mesmo me revoltou -- o que eu podia, porém, fazer? Levantar-me, gritando: vamos parar com isto, não é justo o que vocês estão fazendo?”*

Por que Rui não fez o que tinha vontade?


5. Um dia Alberto procurou por Rui. O que ele queria?


6. *“Consolei-o como pude, disse que eu e meu pai faríamos tudo para ajudá-lo, que as coisas terminariam bem.*

*No que eu, na verdade, não acreditava. Ao contrário, achava que o desfecho seria o pior possível para Alberto (e para nós). Mas então o acaso interveio. No momento exato.”*

Por que Rui acreditava que o desfecho desta história seria o pior possível?


7. O que aconteceu, inesperadamente, que mudou todo este cenário?


8. *“E o Alberto mudou.”* O que, por fim, fez Alberto mudar?


9. O que podemos aprender para nossa vida com este texto?


*Bom trabalho! Beijinhos da profe Soraya!*